Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

iNFRA ENERGIA

Serviço de Notícias - INFRAEnergia

Brasília, "QUINTA" de Janeiro de "2019"
edição 300

Bom dia, *\|FNAME\|*!
Nesta edição do iNFRAEnergia: CNS | ANEEL | Diário Oficial | Fique de olho | Clipping

2019 SERÁ UM ANO COM MUITA GERAÇÃO TÉRMICA, DIZ ONS

Lucas Sarno, da Agência INFRA

O diretor-geral do ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico), Luiz Eduardo Barata, disse que o ano de 2019 promete ser abundante em chuvas, mas que houve uma mudança radical no cenário. Diante disso, é possível que o ano exija bastante geração térmica, o que impacta nos preços da energia.

Em entrevista à **Agência INFRA**, o diretor-geral do operador disse que os previsões climáticas no país ficam bastante incertas a partir da terceira semana. Sobre as críticas à demora para ser ligar as térmicas no início do ano para preservar os reservatórios das hidrelétricas, ele disse que "é difícil agradar gregos, troianos, romanos, etruscos..."

Barata também defendeu o modelo computacional de preços que atualmente determina o despacho de energia no país. "Hoje eu estou convencido de que, no mídiga em que estamos no Brasil, devemos continuar usando ainda o modelo computacional. Acho que precisamos evoluir para esse modelo por oferta de preço, quando o mercado passa a ter influência no despacho. Mas, no momento, defendo ainda a manutenção do modelo computacional", disse. A seguir, os principais trechos da conversa:

Como o ONS avalia a vida de maya em termos de chuvas?
Nas últimas semanas houve uma melhora nas condições de chuvas nas regiões Sudeste e Centro-Oeste, e até menos na região Nordeste. Então, se continuar como fevereiro, não será ruim. Mas não temos ainda gerenciamento ainda.
Não temos um acompanhamento semanal, com o Cemaden (Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais). Temos como prever com razoável assertividade a semana que estamos cinzenta, e a semana seguinte. Já a partir da terceira e da quarta semanas, existem muitas incertezas.

O Cemaden prevê chuvas dentro da média para essas duas próximas semanas?
Para essas duas semanas, está prevista chuvas abaixo da média e, na outra semana, um pouquinho acima da média, mas eu entenda da média. Mas a partir da terceira semana, os modelos matemáticos que fazem as previsões de clima são muito incertos. Então não temos uma ciência grande de como vai ser o ano de maya.
Outra informação importante é a presença de um El Niño fraco, que se tradua em chuvas no Sul e secas no Norte. Essas previsões são positivas porque a seca no Norte é fora da cesta regiões de reservatórios, e trazem chuva no Sul. Então a presença desse El Niño não é desfavorável ao setor de energia.

Do nexus de água e o financiamento fazem muito com as termos hidrológicas, e alguns agentes consideram que a decisão de despachar as térmicas foi tardia. O que acha disso?
Falando financeiramente, é difícil agradar gregos, troianos, romanos, etruscos... Tem sempre gente que acha que não devia ter despachado, entendeu? Eu estou comercial de que, naquele momento, foi a decisão acertada.
Olhou, imagine o seguinte: no fevereiro um mês de maya de chuva torrencial, não olem: "Não precisava ter despachado". Mas aconteceu que no não calou. Eu não calava o que ia acontecer. E como eu disse, a previsão climática ainda é muito difícil para ser bastante mais longe.
Mas quando a seca já era de conhecimento público, o Cemaden não conseguia prever que ela permaneceria?
Olha, eles estudam e inventrim passado não fizemos um início de período chuvoso bem recuperado pelo Cemaden. O Cemaden disse: "Olha, começou na época certa e com a chuva certa". Só que depois, ele sinta para avisa, sem querer ser defendendo, mas não tivemos uma forte mudança climática.
E a recepta de demanda? O consumo vem subindo por conta das temperaturas acima da média, e deve permanecer assim?
Não tem nada de diferente. Nós estamos acompanhando o consumo de perto. Ele está dentro da média. Nós estamos acompanhando a demanda de energia no SIN (Sistema Interligado Nacional). Para suas referências, o último recorde que nós tínhamos foi em fevereiro de 2014, e ao longo de janeiro de 2019, nós batemos a recorde cinco vezes.
O recorde atual, do dia 30 de janeiro, é de 90.515 mW. Nós antes atinge recorde não tínhamos batido outros quatro vezes. Então, parece ter muita coisa e a crítica de fevereiro foi muito cerca. E isso nos deveu sem uma dieta muito clara do que aconteceria no início do ano.
Há risco de desabastecimento?
Pessoa disse que, diversas aqui, disse para frente, estamos comercializar de que não tem risco de desabastecimento. Mas também sou prudente em dizer que é possível que não tenhamos que usar com variável volumar de geração térmica. E isso tem impacto sobre o preço.
A tendência daqui para frente é que se tenha mais geração térmica e também leilões de térmicas?
Não. Nós temos hoje um conjunto de usinas que nos bastam. Nós temos hoje um conjunto de usinas que nos permite suficiente para atender toda a carga. Pelo menos no curto prazo, não há risco de desabastecimento. Agora, é muito provável que não tenhamos que ligar uso de geração térmica. Isso gasoline e abastecimento, mas a um custo maior. Devemos usar mais a geração térmica, sim.
Como o fato a acompanhamento desses térmicas?
Fazemos, na quinta e na sexta-feira de cada semana, uma programação de uns dias usinas para a semana subsequente. Existe toda uma metodologia para fazer isso, que é de conhecimento de todos que atuam no setor de energia elétrica no Brasil.
Acontece que, muitas vezes, usando essa metodologia, chegamos a um volume de geração térmica insuficiente pela análise do Operador. Por o que acontece.
O Operador tinca essa preocupação ao Comitê de Revitalizamento, que autoriza que a gente use mais térmicas do que a metodologia estabelecesse. Isso foi o que aconteceu no início de fevereiro. Não estávamos prevendo chuvas, então era necessário despachar mais térmicas do que a modelo está determinando. O CMSE nos autorizou a despachar todas as térmicas a gás da região Sul e Sudeste.
Como encarga as críticas ao modelo de despacho centralizado? O ministro já disse que pretende rever questões de garantia física e MRE (Mecanismo de Realocação de Energia).
De fato, o ministro Bento já se posicionou sobre a solução para o GSF, está responsável em resolver a questão do GSF, mesclar ao mecanismo de garantia física de cada usina, e bem a questão relativa ao polígono modelo de despacho.
Nós temos hoje um modelo de despacho centralizado que é muito eficiente. Ele é muito eficiente porque ele pega todas as usinas do país e despacha por oferta dos proprietários das usinas, mas isso não está decidida ainda.
A segunda questão é que é extremamente relevante analisar a problema do GSF, muito importante rever a questão da garantia física das usinas, mas isso não é proporcionante para o despacho das usinas. Quando nós fizemos o despacho hoje, não olhamos a garantia física das usinas. Não olhamos, no caso das hidrelétricas, é olant do reservatório, quanto de água está chegando em cada reservatório. Não despachamos as usinas em função de sua garantia física.
Poderia explicar um pouco melhor a diferença entre o despacho por oferta e o despacho por preço?
A CP (Consulta Pública) 33 parcel suscitaveste futuro por do modelo de despacho por modelo computacional e adotar o modelo por oferta de preço.
Veja, o que acontece hoje é o seguinte: no modelo computacional, as informações de todas as usinas são cadastra e, em função dessas informações lat um programa de despacho de cada uma das usinas.

Quando a ar energia passa a modelo por oferta, ele vai ser de mídatemen o despacho a partir de um modelo computacional, como esse que não temos hoje, cada usina vai fazer a sua oferta de quantidade-preço. Ai tem um outro sistema, que junta essas informações todas e, a partir dos quantidades-preços, estabelece quanto cada usina gera.
O modelo por oferta é melhor que o computacional?
Olha, hoje eu estou convencido de que, no mídiga em que estamos no Brasil, devemos continuar usando ainda o modelo computacional. Acho que precisamos evoluir para esse modelo por oferta de preço, quando o mercado passa a ter influência no despacho. Mas, no momento, defendo ainda a manutenção do modelo computacional.
O PLD horário foi adiado para 2020. Comengoria ser importante?
Ele está sendo planejado, e isso é a que estamos perseguindo, que ele comece a valer a partir de 27 de janeiro de 2020. Esse ainda é o nosso programa. Que a gente disponha de um ferramental que permita calcular o preço horário e estabelecer despachos horários a partir dessa mesma modelo computacional. Tanto isto, quanto a Câmara de Comercializações, ANEEL, ministério, estamos todos trabalhando nessa direção.

setor de energia hoje

ANEEL DECIDE SOBRE EDITAL DE SUPRIMENTO A RR E REVISÃO DO MODELO DE BANDEIRAS TARIFÁRIAS

Leilão Reserva de Capacidade
O edital do chamado "Leilão para Suprimento a Boa Vista e Localidades Conectadas" pode entrar em audiência pública ainda terça-feira (26). O processo está na pauta do revisão da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) deve amanhã.
Trata-se projeto inédito baseado na modalidade de aquisição de suprimento, em que os concessionárias devem apresentar propostas que ilustrem seu custo e atividas, frotas, tecnologias e arrangamentos. O prazo para realização do leilão, atualmente no início deste mês, vai até 28 de maio, com início de operações em 2021.
O edital está provocando alternativas para o suprimento de energia e flexiona sem a importação venezuelana. Na semana passada, a Frontera foi fechada. "Dependendo a linha, o parque térmico tem que ser acionado para gerar 100% da energia de Roraima. É um custo significativo para o sistema", afirmou o diretor da ANEEL, Rodrigo Limp, na última quinta-feira (21).
Revisão de Bandeiras Tarifárias
A ANEEL também publicou que pode ser alterada ainda neste ano a revisão das faixas de acionamento das bandeiras tarifárias. O novo modelo está previsto para funcionar de maio deste ano a abril de 2020. Rodrigo Limp afirmou que a revisão deve ser apenas para "atualização de parâmetros que influenciam no valor das tarifas.
setor de energia hoje

DIÁRIO OFICIAL

CVU - Despacho 163 da Superintendência de Regulação dos Serviços de Geração da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) deu provimento à solicitação da UTE Barra Piratininga para revisão do CVU a partir de janeiro de 2019. Os valores estão aqui.
Outorga - A ANEEL registrou requerimento de outorga da MC Energia S.A para duas eólicas em Icaraí (BA).
Comercial - A PCH Furlaço S.Ivan iniciada para operação comercial uma unidade de 3 mW, em Virgolândia (MG). Já a PCH Verde II deter uma unidade com 9,5 mW MW iniciada, em Água Clara (MS). Duas unidades da UFV Juazeiro Solar XI, somando 2 mW, em Juazeiro (BA), também podem produzir.
Teste - Farver Geraldo para iniciar 8 unidades, somando 17,5 mW MW, da Eólica Urubuscaca 08, em Santa Ilir (BA).
Anexação - **Edib Tanaccia Pinheiro de Carvalho** foi nomeado do cargo de assessor-b do chefe da Assessoria de Ajuste ao Módulo de Estatuto de Mesa e Energia.
Consulta - Consulta Sul do Resolvido de Mesa e Energia divulgou a consulta de setor no nomeado para cargos no país.
setor de energia hoje

FIQUE DE OLHO

Agenda do Ministro - O ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, participa hoje (25) de reunião do Conselho de Administração da ANAC(Ex, às 13h30, na sede do ministério. Ás 16h, participa da cerimônia de prevenção do ISIC 2018 (Inibce ANEEL de Satisfação do Consumidor 2018), na sede da ANEEL.

Agenda ANEEL - O diretor-geral da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica), André Pepitone, participa hoje (25) de reunião para representação do governo de agência, às 11h, na sede do TCU (Tribunal de Contas da União).
Bandeira verde - A ANEEL divulgou na sexta-feira (22) que a bandeira tarifária em março de 2019 será verde, sem custo para os consumidores. "Apesar de perfeito sendo de 2019 ter bita pouca ocorrência de chuvas em janeiro, o nível de produção da energia hidrelétrica no país ainda se mantém elevado, contribuindo para um nível do risco hidrológico (GSF) em patamar que garante a manutenção da bandeira verde, mesmo com PLDs elevados nas regiões Sudeste, Centro-Oeste e Sul. O GSF e o PLD são as duas variáveis que determinam a cor da bandeira a ser acionada", disse a agência em nota.
CNSE - O Comitê de Revitalizamento do Setor Elétrico deviria na sexta, de forma extraordinária, decidir as térmicas fora de ordem de mérito.
Fiscalização de Barragens - Nas primeiras 10 dias de inspeção, a ANEEL fiscalizou os barragens de 21 usinas hidrelétricas, entre os dias 11 e 22 de fevereiro, sendo oito inspecionadas pelos fiscais da agência e 13 pelas agências reguladoras estaduais conveniadas. Nas 21 barragens, não foram identificadas anomalias que passam afetar a segurança das barragens visitadas. Até mais, está prevista a fiscalização de 112 hidrelétricas em 18 estados.

Energia Eólica - A CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) informou que a geração de energia eólica em operação comercial no país cresceu 35% em 2018. As usinas movidas pelo haça do vento produziram 5.351,6 MW médios frente aos 4.418,9 MW médios entregues ao SIN (Sistema Interligado Nacional) em 2017.

Consumo de Energia - Dados preliminares contidos entre os dias 7 e 13 de fevereiro superaram elevação de 0,3% no consumo de energia elétrica no país, quando comparados ao mesmo período de 2018, segundo boletim Infoflexnab Semanal Elétrico, da CCEE.

Recorde de Carga - Pela terceira vez em 2019, a carga de energia verificada no SIN bateu recorde na subsistema Nordeste. Segundo o ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico), a região atinga a marca histórica de 13.147 MW às 19h33 do última quinta (21), superando o volume de 13.121 MW ofertado em 5 de fevereiro deste ano.

Debêntures - A Fitch atribuiu grau de investimento à última proposta de emissão de debêntures da Bret Distribuição Ceará. A distribuidora pretende capter R$ 850 milhões em títulos de dívida, com vencimento em 2023, primeira série, e em 2024, para segunda série. Os recursos serão destinados ao alongamento do perfil de endividamento relacionado a projetos de investimentos da emissora.

Tarsa - A Tarsa conclusa a captação de recursos de longo prazo para sua controlada/pessoa, por meio da emissão de debêntures simples e em série única. No total, foram captados R$ 220 milhões, com vencimento em 15 de julho de 2033.

Nível dos Reservatórios - Os reservatórios do Sudeste/Centro-Oeste fecharam a semana com capacidade de armazenamento em 28%, após crescimento verificado de 0,0% registrada na última quinta (21), segundo dados do ONS. A região Nordeste não sofreu alterações, permanecendo em 43,8% de capacidade. Na região Sul, houve elevação de 0,1%, deixando os reservatórios com 39,8% da capacidade. No Norte do país, o subsvercado subiu 0,3% e funciona com 60,4%.

Preços CCEE - Hoje (25) é o dia-limite para envio dos dados de consumo de combustível no SIC. Também é dia para efetivo da liquidação financeira do MCSD (Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits) de energia excedente, referentes a janeiro, bem como para divulgação das informações referentes às garantias financeiras apontadas em janeiro, e outras informações.

CLIPPING

Governo quarta fim de subsídio social na luz, mas mantém aumento de benefícios
Governo quer tornar benefícios permanentes, mas vai acabar com 'bônus social' de 15% para quem tem baixa renda (Folha de S.Paulo, Mercado Aberto, domingo)

Indústria quer discutir fim do 'ser ou não ser' entre tortas, bico e até agrotóxico
Levantamento da Folha indica frases do ministro que deveria acabar é banceado na crítica teria provocar. (Folha de S.Paulo, domingo)

Indústria se apresenta cobrada na conta de luz a empresa avulta 75%
Tese é antes Fiesp de Rogão, de Sabesp e Ipiranga, tradicionalmente desprotegidas, vale ao lado que regulam o setor e até com a própria Constituição. (O Estado de S. Paulo, domingo)

Petrobras inflama concorrente em polêmica na Bacia de Campos
O posicionamento de empresas na produção PCSE em operação de hidrocarbonetos de óleo para neste abrolate, causou o sacrificio de óleo em um volume inicialmente estimado em 180 m³. (Reuters, sábado)

setor de energia hoje

ENERGIA

A **Agência INFRA** tem o comprometimento de proteger, diariamente, centenas e centenas de assuntos mais relevantes do setor de Infraestrutura no país, além de centenas e centenas de arquivos, documentos, planos de mídias, relatórios, apresentações e mensagens. Esse não seria o melhor lugar, **clique aqui e conheça**.
Serviço de Notícias INFRAEnergia e Assinatura a Assinatura, é independente de qualquer outra publicação, não financiado, e produzido de qualquer outra publicação, não financiado, e produzido de qualquer outro setor. Nenhuma **Agência INFRA** pertence a corporação de qualquer outro setor, nenhuma.
Equipe Nenhum(ma) que trabalha na equipe é ligado, ou mesmo de relação, para a alguma prestadora, nenhuma delas tem qualquer ação, ou participação, nem qualquer outra prestadora de serviço, nenhuma.
**Assegurar